Resultados Trimestrais - 2T17

GERDAU S.A. e empresas controladas

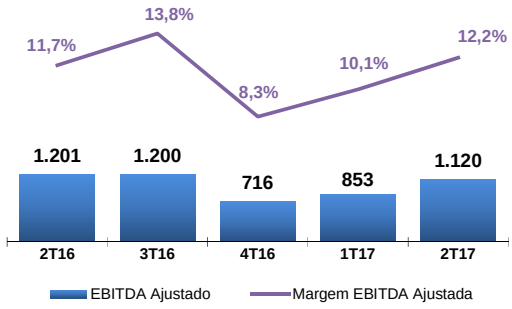
09/08/2017

Destaques do 2º trimestre de 2017

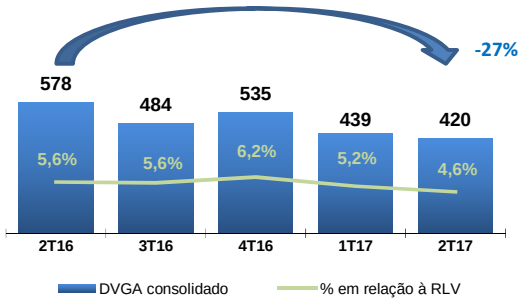
Principais Destaques Consolidados

- EBITDA de R$ 1,1 bilhão no 2T17, com margem EBITDA maior em relação ao 2T16 e ao 1T17.
- Redução de 27% nas despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T17 em relação ao 2T16, representando 4,6% da receita líquida.
- Alavancagem financeira medida pelo indicador dívida líquida x Ebitda estável em 3,6 vezes, mesmo com câmbio desfavorável.
- Geração de R$ 241 milhões de fluxo de caixa livre no 2T17.

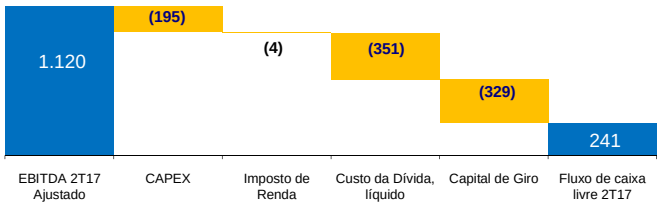
EBITDA (R$ milhões) e Margem (%)



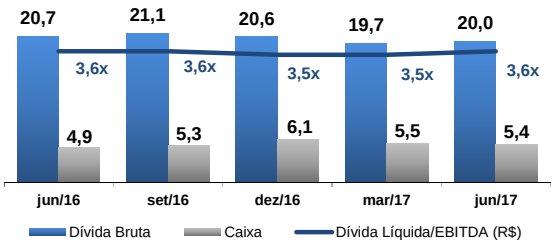
DVGA (R$ milhões e % em relação à RLV)



Fluxo de Caixa Livre 2T17 (R$ milhões)



Endividamento (R$ bilhões) e alavancagem



Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2017

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

Resultados Operacionais

Consolidado	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	4.090	4.304	-5,0%	4.018	1,8%	8.109	8.458	-4,1%
Vendas de aço	3.707	4.240	-12,6%	3.591	3,2%	7.298	8.091	-9,8%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida	9.166	10.249	-10,6%	8.459	8,4%	17.625	20.334	-13,3%
Custo das vendas	(8.229)	(9.165)	-10,2%	(7.805)	5,4%	(16.034)	(18.437)	-13,0%
Lucro bruto	937	1.084	-13,6%	654	43,3%	1.591	1.897	-16,1%
Margem bruta	10,2%	10,6%		7,7%		9,0%	9,3%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(420)	(578)	-27,3%	(439)	-4,3%	(860)	(1.222)	-29,6%
Despesas com vendas	(133)	(176)	-24,4%	(138)	-3,6%	(272)	(390)	-30,3%
Despesas gerais e administrativas	(287)	(402)	-28,6%	(301)	-4,7%	(588)	(832)	-29,3%
EBITDA ajustado	1.120	1.201	-6,7%	853	31,3%	1.973	2.131	-7,4%
Margem EBITDA ajustada	12,2%	11,7%		10,1%		11,2%	10,5%	

Produção e vendas

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto e as vendas do 2T17 apresentaram redução em relação ao 2T16, principalmente, devido à alienação das unidades de aços especiais na Espanha e aos menores volumes de produção e vendas da ON Brasil. Em relação ao 1T17, as vendas consolidadas apresentaram aumento devido às maiores exportações da ON Brasil e maiores vendas da ON Aços Especiais.

Resultado operacional

- No 2T17, a receita líquida e o custo das vendas consolidados apresentaram redução em relação ao 2T16, devido, principalmente, ao efeito cambial no período sobre as unidades no exterior e à alienação das unidades na Espanha. A margem bruta do 2T17 apresentou relativa estabilidade com compensações entre as ONs. Em relação ao 1T17, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram aumento em todas as ONs, com exceção da ON América do Sul. A margem bruta do 2T17 foi superior à do 1T17 por melhor performance em todas operações de negócio.

- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 2T17 em relação ao 2T16 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio.

Composição do EBITDA consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Lucro líquido	75	79	-5,1%	824	-90,9%	899	93	866,7%
Resultado financeiro líquido	505	23	2095,7%	(54)	-	451	(16)	-
Provisão para IR e CS	(100)	327	-	437	-	337	553	-39,1%
Depreciação e amortizações	526	617	-14,7%	528	-0,4%	1.054	1.298	-18,8%
EBITDA - Instrução CVM [1]	1.006	1.046	-3,8%	1.735	-42,0%	2.741	1.928	42,2%
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	72	105	-31,4%	-	-	72	105	-31,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	-	-	1	100,0%	3	8	-62,5%
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	40	50	-20,0%	47	-14,9%	87	90	-3,3%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(930)	-	(930)	-	-
EBITDA ajustado[2]	**1.120**	**1.201**	**-6,7%**	**853**	**31,3%**	**1.973**	**2.131**	**-7,4%**
Margem EBITDA ajustada	**12,2%**	**11,7%**		**10,1%**		**11,2%**	**10,5%**	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	1º Trim. de 2017	6 meses de 2017	6 meses de 2016
EBITDA - Instrução CVM [1]	1.006	1.046	1.735	2.741	1.928
Depreciação e amortizações	(526)	(617)	(528)	(1.054)	(1.298)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS [2]	**480**	**429**	**1.207**	**1.687**	**630**

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.
2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA do 2T17 apresentou redução em relação ao 2T16, devido ao menor lucro bruto, parcialmente compensado pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Essas menores despesas com vendas, gerais e administrativas proporcionaram um aumento na margem EBITDA do 2T17 em relação ao 2T16. Em relação ao 1T17, o EBITDA e a margem EBITDA ajustados apresentaram aumento devido a melhora no lucro bruto e na margem bruta.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos [1]	**480**	**429**	**11,9%**	**1.207**	**-60,2%**	**1.687**	**630**	**167,8%**
Resultado financeiro	(505)	(23)	2095,7%	54	-	(451)	16	-
Receitas financeiras	44	45	-2,2%	82	-46,3%	126	121	4,1%
Despesas financeiras	(454)	(484)	-6,2%	(463)	-1,9%	(917)	(1.009)	-9,1%
Variação cambial, líquida	(96)	433	-	75	-	(21)	943	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	*(107)*	*364*	-	*72*	-	*(35)*	*726*	-
Variação cambial - demais contas	*11*	*69*	-84,1%	*3*	266,7%	*14*	*217*	-93,5%
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	*370*	-	*370*	-	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	1	(17)	-	(10)	-	(9)	(39)	-76,9%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos [1]	**(25)**	**406**	**-**	**1.261**	**-**	**1.236**	**646**	**91,3%**
Imposto de renda e contribuição social	100	(327)	-	(437)	-	(337)	(553)	-39,1%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	*107*	*(364)*	-	*(72)*	-	*35*	*(726)*	-
IR/CS - demais contas	*(7)*	*37*	-	*77*	-	*70*	*173*	-59,5%
IR/CS sobre reversão de passivos contingentes	-	-	-	*(442)*	-	*(442)*	-	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado [1]	**75**	**79**	**-5,1%**	**824**	**-90,9%**	**899**	**93**	**866,7%**
Eventos extraordinários	72	*105*	-31,4%	(858)	-	(786)	*105*	-
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	72	*105*	-31,4%	-	-	72	*105*	-31,4%
Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS	-	-	-	(858)	-	(858)	-	
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ajustado [2]	**147**	**184**	**-20,1%**	**(34)**	**-**	**113**	**198**	**-42,9%**

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 2T17, quando comparado com o 2T16 e o 1T17, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 4,4% no 2T17, apreciação de 9,8% no 2T16 e apreciação de 2,8% no 1T17). Especificamente no 1T17, o resultado financeiro foi afetado positivamente pela reversão da atualização de passivos contingentes.

- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

- A redução no lucro líquido ajustado do 2T17 quando comparado com o 2T16 ocorreu pelas maiores despesas de imposto de renda e pelo maior resultado financeiro negativo. Em relação ao resultado negativo ajustado do 1T17, o lucro líquido ajustado do 2T17 ocorreu, principalmente, pelo maior EBITDA gerado nos períodos comparados.

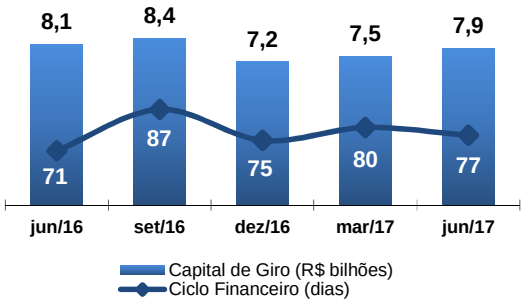
Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T17, aprovou o pagamento de dividendos de R$ 34,2 milhões (R$ 0,02 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

  Data do pagamento: 01 de setembro de 2017
  Data base: posição de ações em 21 de agosto de 2017
  Data ex-dividendos: 22 de agosto de 2017

Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em junho de 2017, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a março de 2017 em função do aumento de 8,4% na receita líquida, comparado com o aumento de 4,1% do capital de giro. O aumento no capital de giro ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial no período (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 4,4% no 2T17).



Passivo financeiro

Composição da dívida (R$ milhões)	30.06.2017	31.03.2017	31.12.2016
Circulante	4.186	4.185	4.458
Não circulante	15.778	15.516	16.125
Dívida Bruta	**19.964**	**19.701**	**20.583**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.430	5.454	6.088
Dívida líquida	**14.534**	**14.247**	**14.495**

- Em 30 de junho de 2017, 21,0% da dívida bruta era de curto prazo e 79,0% de longo prazo. Cabe destacar que, uma parcela importante do circulante refere-se ao *Bond* 2017 (R$ 2,6 bilhões), com vencimento em outubro de 2017, e que a Companhia possui disponibilidade de caixa e linha de crédito mais que suficiente para honrar este compromisso. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento total ou parcial desta dívida.

- A dívida bruta, em 30 de junho de 2017, era composta por 15,6% em reais, 81,4% em dólar norte-americano e 3,0% em outras moedas. O aumento da dívida bruta em R$ 263 milhões de março de 2017 para junho de 2017 ocorreu, basicamente, em função do efeito da variação cambial. Expurgando o efeito da variação cambial, a dívida bruta teria apresentado redução, por amortizações de financiamentos no período e pela desconsolidação da Colômbia em junho de 2017.

- Em 30 de junho de 2017, 67,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

- A dívida líquida apresentou aumento em 30 de junho de 2017 quando comparada com 31 de março de 2017, em função do crescimento da dívida bruta.

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2017, era de 6,9%, sendo que 9,2% para o montante denominado em reais, de 6,1% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,2% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2017, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,5 anos.

- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de junho de 2017:

Não Circulante	R$ milhões
2018	1.189
2019	892
2020	3.310
2021	3.597
2022	165
2023	1.956
2024	3.102
2025 e após	1.567
Total	**15.778**

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2017	31.03.2017	31.12.2016
Dívida bruta / Capitalização total [1]	44%	44%	45%
Dívida líquida[2] (R$) / EBITDA [3] (R$)	3,6x	3,5x	3,5x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

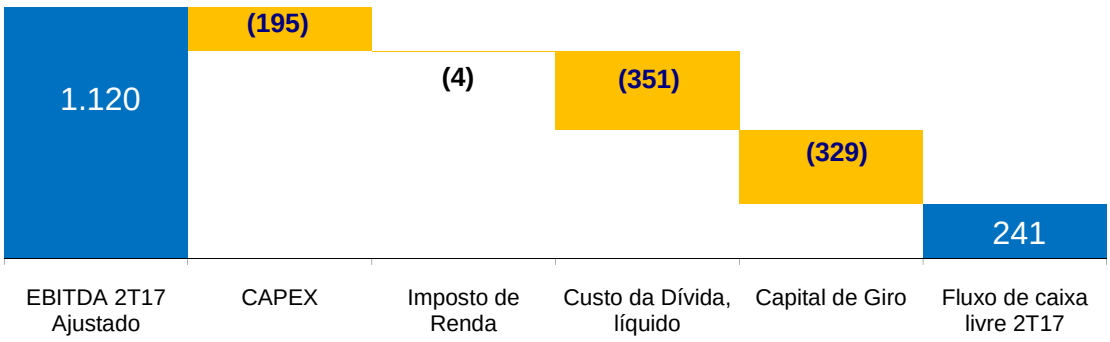
Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R$ 195 milhões no 2T17. Do valor total desembolsado no trimestre, 33,4% foram destinados para a ON Brasil, 34,3% para a ON América do Norte, 18,5% para a ON América do Sul e 13,8% para a ON Aços Especiais. Nos primeiros seis meses de 2017 os investimentos em CAPEX somaram R$ 432 milhões.

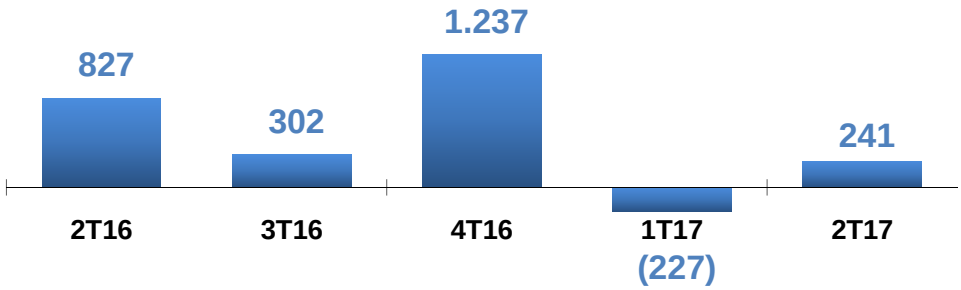
Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 2T17, o EBITDA foi suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros, cobrindo ainda o consumo de R$ 329 milhões de capital de giro. Com isso o fluxo de caixa livre foi positivo em R$ 242 milhões.

Fluxo de caixa livre 2T17
(R$ milhões)



Fluxo de caixa livre por trimestre
(R$ milhões)

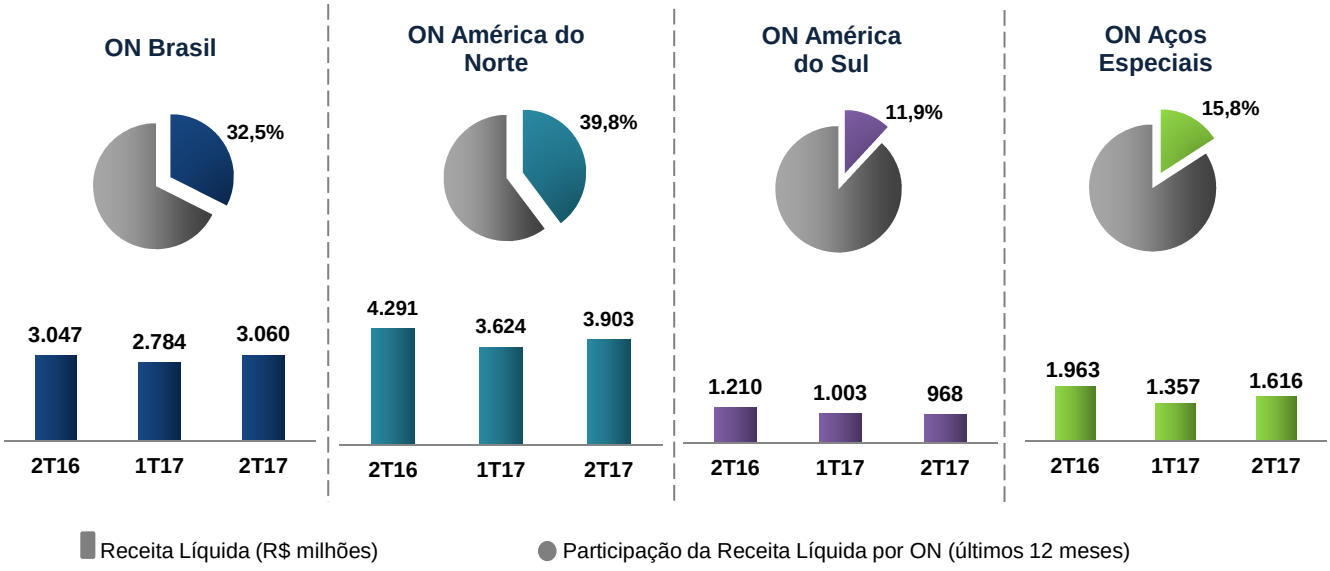


Operações de Negócio (ON)

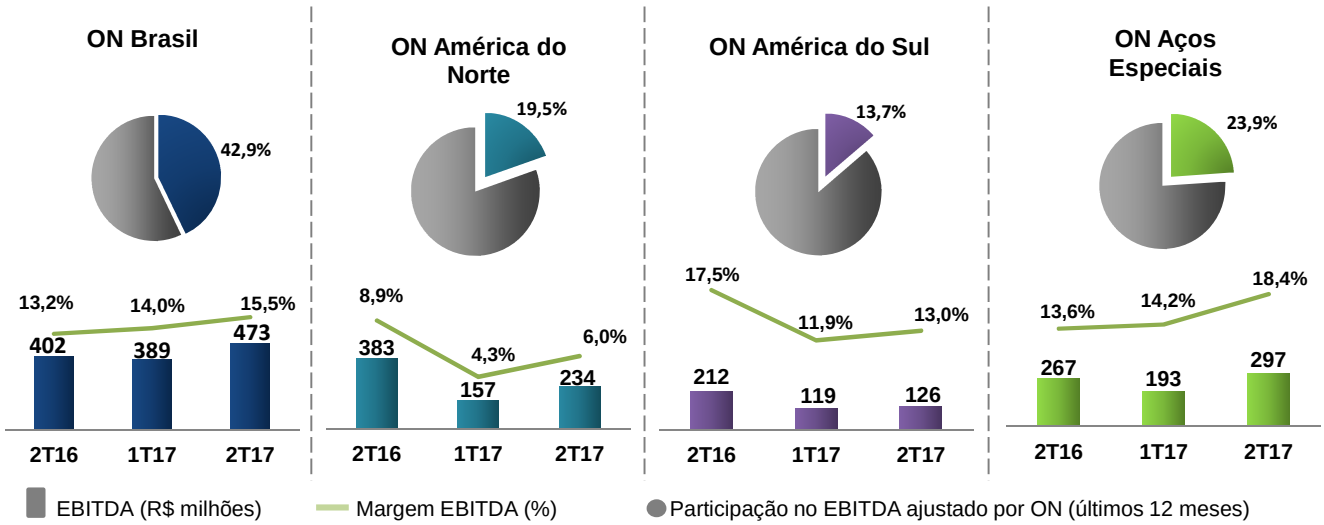
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além da empresa de controle conjunto e a empresa coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



ON Brasil

ON Brasil	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.545	1.655	-6,6%	1.481	4,3%	8.109	8.458	-4,1%
Vendas de aços longos	1.074	1.199	-10,4%	990	8,5%	2.064	2.305	-10,5%
Mercado Interno	642	771	-16,7%	625	2,7%	1.267	1.466	-13,6%
Exportações	432	428	0,9%	365	18,4%	797	839	-5,0%
Vendas de aços planos	307	430	-28,6%	285	7,7%	594	745	-20,3%
Mercado Interno	229	236	-3,0%	238	-3,8%	468	437	7,1%
Exportações	78	194	-59,8%	47	66,0%	126	308	-59,1%
Vendas totais	**1.381**	**1.629**	**-15,2%**	**1.275**	**8,3%**	**2.658**	**3.050**	**-12,9%**
Mercado Interno	**871**	**1.007**	**-13,5%**	**863**	**0,9%**	**1.735**	**1.903**	**-8,8%**
Exportações	**510**	**622**	**-18,0%**	**412**	**23,8%**	**923**	**1.147**	**-19,5%**
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida[1]	3.060	3.047	0,4%	2.784	9,9%	5.844	5.741	1,8%
Mercado Interno	2.295	2.270	1,1%	2.210	3,8%	4.504	4.281	5,2%
Exportações	765	777	-1,5%	574	33,3%	1.340	1.460	-8,2%
Custo das vendas	(2.684)	(2.703)	-0,7%	(2.485)	8,0%	(5.168)	(5.175)	-0,1%
Lucro bruto	376	344	9,3%	299	25,8%	676	566	19,4%
Margem bruta (%)	12,3%	11,3%		10,7%		11,6%	9,9%	
EBITDA	473	402	17,7%	389	21,6%	862	650	32,6%
Margem EBITDA (%)	15,5%	13,2%		14,0%		14,8%	11,3%	

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

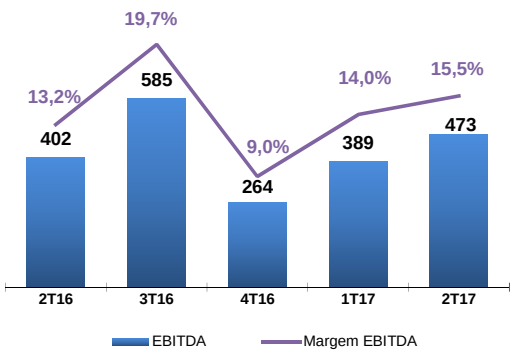
Produção e vendas

- No 2T17, a produção de aço bruto apresentou redução em relação ao 2T16 devido ao menor nível de demanda. Em relação ao 1T17, o crescimento da produção de aço bruto do 2T17 ocorreu em função das maiores vendas.
- A redução nas vendas do 2T17, se comparadas ao 2T16, ocorreu tanto no mercado interno quanto nas exportações. O mercado interno apresentou redução no 2T17 quando comparado com 2T16, principalmente, pelas menores vendas de aços longos devido ao baixo nível de atividade na construção civil. Já nas exportações, a queda dos volumes vendidos ocorreu por menores oportunidades no mercado internacional. Em relação ao 1T17, as vendas apresentaram aumento, principalmente, pelas maiores exportações decorrentes de maiores preços internacionais.
- No 2T17, 880 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 944 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado operacional

- A receita líquida no 2T17 apresentou estabilidade em relação ao 2T16, em função da maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações, apesar dos menores volumes vendidos. Em relação ao 1T17, o aumento da receita líquida ocorreu, principalmente, pelos maiores volumes vendidos, além da maior receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas no 2T17 apresentou estabilidade em relação ao 2T16, apesar da redução dos volumes, devido ao aumento nos custos das matérias primas. A margem bruta do 2T17 apresentou aumento, tanto em relação ao 2T16 quanto ao 1T17, em função da maior receita líquida por tonelada vendida.
- O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA do 2T17 em relação ao 2T16 foi superior ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparativo, devido as menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em relação ao 1T17, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram comportamento semelhante a evolução do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

ON América do Norte	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.700	1.690	0,6%	1.711	-0,6%	3.412	3.245	5,1%
Vendas de aço	1.563	1.644	-4,9%	1.560	0,2%	3.123	3.166	-1,4%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida	3.903	4.291	-9,0%	3.624	7,7%	7.527	8.588	-12,4%
Custo das vendas	(3.712)	(3.942)	-5,8%	(3.514)	5,6%	(7.226)	(7.938)	-9,0%
Lucro bruto	191	349	-45,3%	110	73,6%	301	650	-53,7%
Margem bruta (%)	4,9%	8,1%		3,0%		4,0%	7,6%	
EBITDA	234	383	-38,9%	157	49,0%	391	714	-45,2%
Margem EBITDA (%)	6,0%	8,9%		4,3%		5,2%	8,3%	

Produção e vendas

- As vendas do 2T17 apresentaram redução em relação ao 2T16 devido a uma antecipação de vendas ocorrida no 1T17, consequência dos aumentos de preços anunciados, o que explica também a estabilidade nas vendas no comparativo do 2T17 com o 1T17, neutralizando os efeitos sazonais. Além disso, ainda se verifica uma continuada pressão de produtos importados.

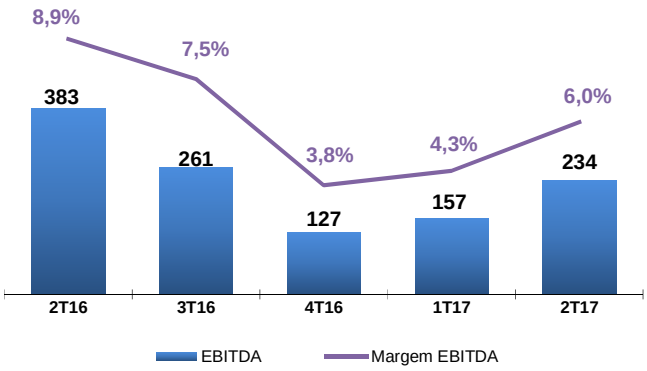
Resultado operacional

- A receita líquida do 2T17 apresentou queda em relação ao 2T16 devido, principalmente, a variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 8,3% no 2T17 em relação ao 2T16), além dos menores volumes vendidos. Em relação ao 1T17, a receita líquida do 2T17 apresentou aumento, principalmente, em função da maior receita líquida por tonelada vendida.

- A redução do custo das vendas no 2T17 em relação ao 2T16 ocorreu devido ao efeito da variação cambial e dos menores volumes vendidos, ainda que os custos de matéria prima tenham aumentado nos períodos comparados. Esses maiores custos de matéria prima, não acompanhados em sua totalidade por maiores preços de aço, bem como a menor diluição de custos fixos, reduziram a margem bruta do 2T17 quando comparada com o 2T16. Em relação ao 1T17, o aumento no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial no período. O aumento da margem bruta no 2T17 em relação ao 1T17, ocorreu, principalmente, pelo melhor *metal spread*.

- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T17 em relação ao 2T16 apresentaram queda inferior ao lucro bruto e margem bruta em função das menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em relação ao 1T17, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Sul

- Em 30 de junho de 2017, a Gerdau concluiu a operação de criação de uma *joint venture,* a partir da venda de 50% de sua participação na Gerdau Diaco, na Colômbia, com a Putney Capital Management, que já é sócia na operação na República Dominicana. A transação atribuiu à *joint venture* um valor econômico de R$ 546 milhões, sendo que os 50% detidos pela Gerdau tem o valor econômico de R$ 273 milhões. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma despesa de R$ 72 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados do 2T17. Essa operação está alinhada ao objetivo da Gerdau de focar-se em seus ativos com maior rentabilidade.

- Em consequência dessa operação, os números referentes ao 2T17 contemplam os resultados da Colômbia até o mês de maio de 2017, influenciando as variações comparativas.

ON América do Sul	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	279	297	-6,1%	303	-7,9%	582	616	-5,5%
Vendas de aço	441	532	-17,1%	489	-9,8%	930	1.038	-10,4%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida	968	1.210	-20,0%	1.003	-3,5%	1.971	2.446	-19,4%
Custo das vendas	(849)	(1.025)	-17,2%	(901)	-5,8%	(1.751)	(2.057)	-14,9%
Lucro bruto	119	185	-35,7%	102	16,7%	220	389	-43,4%
Margem bruta (%)	12,3%	15,3%		10,2%		11,2%	15,9%	
EBITDA	126	212	-40,6%	119	5,9%	245	420	-41,7%
Margem EBITDA (%)	13,0%	17,5%		11,9%		12,4%	17,2%	

Produção e vendas

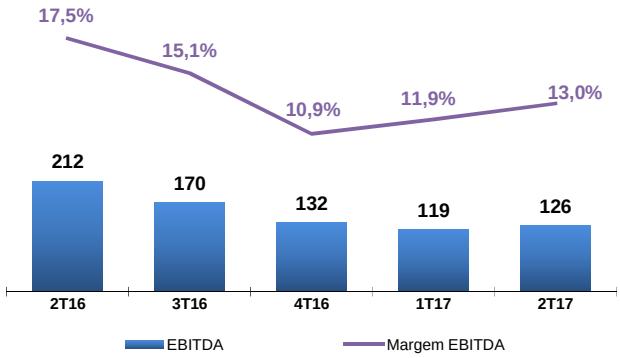
- As vendas do 2T17 em relação ao 2T16 e ao 1T17 apresentaram redução devido, principalmente, a desconsolidação da Colômbia, a partir de junho, além de menores volumes vendidos nos países que atuamos impactados pelo menor crescimento econômico, especificamente no comparativo com o 2T16.

Resultado operacional

- A receita líquida e o custo das vendas no 2T17 apresentaram redução se comparadas com o 2T16 devido, ao efeito da variação cambial e aos menores volumes vendidos. A menor margem bruta no 2T17 em relação ao 2T16 ocorreu em função da menor rentabilidade, principalmente, na operação do Peru. Em relação ao 1T17, a redução da receita líquida e do custo das vendas ocorreu pela desconsolidação da Colômbia. A margem bruta no 2T17 foi maior em relação ao 1T17 com comportamentos distintos em cada unidade.

- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T17 tanto em relação ao 2T16 quanto ao 1T17 apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

ON Aços Especiais	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	566	662	-14,5%	523	8,2%	1.089	1.398	-22,1%
Vendas de aço	512	595	-13,9%	441	16,1%	953	1.226	-22,3%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida	1.616	1.963	-17,7%	1.357	19,1%	2.972	4.133	-28,1%
Custo das vendas	(1.364)	(1.753)	-22,2%	(1.215)	12,3%	(2.579)	(3.837)	-32,8%
Lucro bruto	252	210	20,0%	142	77,5%	393	296	32,8%
Margem bruta (%)	15,6%	10,7%		10,5%		13,2%	7,2%	
EBITDA	297	267	11,2%	193	53,9%	490	441	11,1%
Margem EBITDA (%)	18,4%	13,6%		14,2%		16,5%	10,7%	

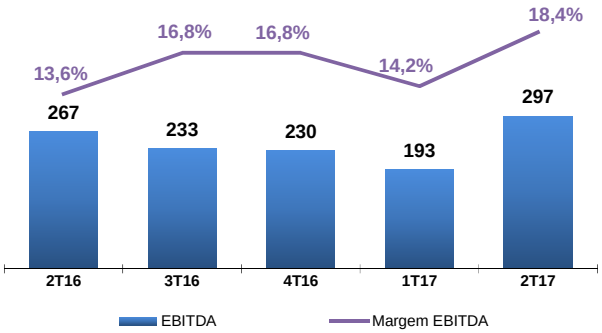
Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 2T17 apresentaram redução em relação ao 2T16 devido a alienação das unidades na Espanha. Em relação ao 1T17, o aumento da produção ocorreu, devido a maiores volumes produzidos nas unidades do Brasil. As vendas do 2T17 em relação ao 1T17 apresentaram aumento em todos os países, com destaque para o setor automotivo no Brasil.

Resultado operacional

- A receita líquida do 2T17 apresentou redução em relação ao 2T16, principalmente, em função da alienação das unidades na Espanha, além do impacto da variação cambial nos períodos comparados sobre a receita proveniente das unidades nos Estados Unidos (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 8,3% no 2T17 em relação ao 2T16). Em relação ao 1T17, a receita liquida do 2T17 apresentou aumento devido aos maiores volumes vendidos.
- O custo das vendas apresentou redução no 2T17 em relação ao 2T16, em função, principalmente, da alienação das unidades na Espanha, além do impacto da variação cambial nos períodos comparados. Em relação ao 1T17, o custo apresentou aumento pelo crescimento do volume de vendas. A margem bruta apresentou aumento no 2T17 em relação ao 2T16, principalmente, pela alienação das unidades da Espanha além da maior rentabilidade nas unidades dos Estados Unidos. Em relação ao 1T17, a margem bruta apresentou aumento pela maior rentabilidade em todas as unidades.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T17 apresentaram comportamentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta, tanto em relação ao 2T16 quanto ao 1T17.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.305.434	5.063.383
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.124.769	1.024.411
Contas a receber de clientes	3.920.408	3.576.699
Estoques	6.995.222	6.332.730
Créditos tributários	432.951	504.429
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	442.829	623.636
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	2.557
Outros ativos circulantes	674.381	668.895
	17.895.994	17.796.740
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	43.299	56.703
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.047.007	3.407.230
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	4.050	10.394
Partes relacionadas	54.052	57.541
Depósitos judiciais	1.985.057	1.861.784
Outros ativos não-circulantes	528.056	447.260
Gastos antecipados com plano de pensão	11.517	56.797
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.343.010	798.844
Ágios	9.586.600	9.470.016
Outros intangíveis	1.174.432	1.319.941
Imobilizado	18.502.051	19.351.891
	36.279.131	36.838.401
TOTAL DO ATIVO	54.175.125	54.635.141

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.062.395	2.743.818
Empréstimos e financiamentos	4.186.259	4.458.220
Impostos e contribuições sociais a recolher	256.545	341.190
Imposto de renda/contribuição social a recolher	60.025	74.458
Salários a pagar	415.391	464.494
Beneficios a empregados	395	409
Provisão para passivos ambientais	18.502	17.737
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	6.584
Outros passivos circulantes	608.645	514.599
	8.608.157	8.621.509
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	15.646.225	15.959.590
Debêntures	131.797	165.423
Imposto de renda e contribuição social diferidos	292.947	395.436
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.079.894	2.239.226
Provisão para passivos ambientais	70.284	66.069
Beneficios a empregados	1.451.576	1.504.394
Obrigações com FIDC	1.076.751	1.007.259
Outros passivos não-circulantes	471.717	401.582
	20.221.191	21.738.979
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(77.550)	(98.746)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	3.760.417	3.763.207
Lucros Acumulados	890.364	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.249.239	1.102.897
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	25.083.248	24.028.136
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	262.529	246.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.345.777	24.274.653
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.175.125	54.635.141

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.165.853	10.248.778	17.624.517	20.333.289
Custo das vendas	(8.229.142)	(9.165.474)	(16.033.919)	(18.437.307)
LUCRO BRUTO	936.711	1.083.304	1.590.598	1.895.982
Despesas com vendas	(133.297)	(175.609)	(271.743)	(389.941)
Despesas gerais e administrativas	(287.139)	(401.965)	(588.186)	(831.519)
Outras receitas operacionais	70.968	54.833	139.934	102.057
Outras despesas operacionais	(32.246)	(26.519)	(37.702)	(33.928)
Resultado em operações com empresas controladas	(72.478)	(105.048)	(72.478)	(105.048)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	929.711	-
Resultado da equivalência patrimonial	(2.429)	(109)	(3.239)	(7.690)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	480.090	428.887	1.686.895	629.913
Receitas financeiras	44.087	45.022	125.914	120.812
Despesas financeiras	(453.780)	(484.200)	(917.017)	(1.009.302)
Variação cambial, líquida	(96.389)	433.186	(21.351)	942.616
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	369.819	-
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	1.125	(16.700)	(8.606)	(38.220)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	(24.867)	406.195	1.235.654	645.819
Corrente	(96.395)	(47.146)	(145.927)	(80.454)
Diferido	197.779	(279.840)	(189.666)	(471.970)
Imposto de renda e contribuição social	101.384	(326.986)	(335.593)	(552.424)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	76.517	79.209	900.061	93.395
(+) Resultado em operações com empresas controladas	72.478	105.048	72.478	105.048
(-) Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	(929.711)	-
(-) Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	(369.819)	-
(+) Imposto de renda sobre reversão de passivos contingentes e atualização destes	-	-	441.840	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	148.995	184.257	114.849	198.443

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	76.517	79.209	900.061	93.395
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	526.175	617.304	1.054.233	1.298.492
Equivalência patrimonial	2.429	109	3.239	7.690
Variação cambial, líquida	96.389	(433.186)	21.351	(942.616)
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(1.125)	16.700	8.606	38.220
Benefícios pós-emprego	48.169	44.137	103.692	111.614
Planos de incentivos de longo prazo	11.522	12.020	17.777	20.786
Imposto de renda e contribuição social	(101.384)	326.986	335.593	552.424
Ganho na alienação de imobilizado	(24.309)	(279)	(61.456)	(2.085)
Resultado em operações com empresas controladas	72.478	105.048	72.478	105.048
Provisão para risco de crédito	(2.256)	15.140	7.738	51.656
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	59.051	51.279	141.481	147.538
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	(929.711)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(16.102)	(20.092)	(44.608)	(40.635)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	346.261	374.345	703.772	771.580
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	(369.819)	-
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-	(108)	-	2.532
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	6.543	(9.402)	(12.884)	(48.380)
	1.100.358	1.179.210	1.951.543	2.167.259
Variação de ativos e passivos:				
Aumento de contas a receber	(11.123)	(123.244)	(332.409)	(384.706)
(Aumento) Redução de estoques	(223.408)	167.046	(768.705)	398.820
(Redução) Aumento de contas a pagar	(94.523)	253.890	314.644	176.439
Aumento de outros ativos	(175.988)	(104.491)	(212.125)	(93.070)
Redução de outros passivos	(140.704)	(148.782)	(124.381)	(226.895)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	11.788	6.543	20.985	36.839
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(259.212)	(334.783)	(490.074)	(367.631)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	143.547	13.934	441.968	458.425
Caixa gerado pelas atividades operacionais	350.735	909.323	801.446	2.165.480
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(366.741)	(310.788)	(728.383)	(600.642)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.610)	(54.823)	(56.279)	(92.006)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	(19.616)	543.712	16.784	1.472.832
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(195.252)	(326.184)	(431.850)	(811.496)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis	222.838	568	415.524	2.969
Adições de outros ativos intangíveis	(8.383)	(12.363)	(16.619)	(41.730)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(178.670)	-	(178.670)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(159.467)	(337.979)	(211.615)	(850.257)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(253)	-	(2.282)	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	128.994	571.676	349.584	1.032.953
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(238.984)	(1.323.411)	(917.767)	(2.798.441)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	637	15.567	3.489	6.271
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(109.606)	(736.168)	(566.976)	(1.759.217)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	118.000	(390.166)	3.858	(702.014)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(170.689)	(920.601)	(757.949)	(1.838.656)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.476.123	4.730.025	5.063.383	5.648.080
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.305.434	3.809.424	4.305.434	3.809.424